



IMPACTO DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES CRÍTICOS COM DIABETES TIPO 2 E COVID-19 EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

Tema: Fisioterapia

CLAUDIA TURRA ROSSATO; Anelise Lunardi Delevati; Camila de Christo Dorneles; Roberta Weber Werle; Jociane Schardong; Natiele Camponogara Righi; Antônio Marcos Vargas da Silva ;

Universidade Federal de Santa Maria

Santa Maria/RS

Introdução: Pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) foram amplamente acometidos pela pandemia decorrente do Coronavírus 2019 (COVID-19). O impacto da posição prona segue incerto em pacientes críticos com DM2 e COVID-19. **Objetivo:** Avaliar o impacto da posição prona em pacientes com DM2 e COVID-19 durante internação em UTI. **Material e métodos:** Estudo de coorte retrospectivo e multicêntrico, realizado em cinco hospitais brasileiros que incluiu pacientes com DM2 e diagnóstico confirmado ou alta suspeita de COVID-19, os quais progrediram para síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) grave. Os pacientes foram comparados entre pronados ou não pronados e entre respondedores (aumento da relação $PaO_2/FiO_2 = 20$ mmHg após a primeira sessão de prona) ou não-respondedores à pronação. **Resultados:** Foram estudados 296 pacientes (194 pronados e 102 não-pronados), com características basais similares. A taxa de mortalidade nos pacientes pronados foi menor que nos não-pronados [44,3% vs. 61,7%; RR 0,72 (IC 95%: 0,58 to 0,89)] com um número necessário a tratar de 5,74 (IC 95% 3,4 – 17,6). O tempo de VMI e de internação na UTI e no hospital, registrados nos sobreviventes, foi similar entre os grupos. A maioria dos pacientes foram respondedores à prona (79,9%) e apresentaram menor taxa de mortalidade que os não-respondedores [40% vs. 59%; RR 0,68 (IC 95%: 0,49 to 0,94)] e menor risco de complicações relacionadas [2,6% vs. 15,4%; RR 0,17 (IC 95%: 0,05 to 0,57)]. Após a primeira sessão de prona, os pacientes sobreviventes mostraram melhor resposta na relação PaO_2/FiO_2 na comparação com os não-sobreviventes (diferença média: 49,9 mmHg; IC 95%: 34,2 a 65,7). **Conclusão:** A posição prona reduziu o risco de mortalidade durante a internação hospitalar em pacientes com DM2 e SDRA grave associada à COVID-19 assim como os respondedores tiveram menor taxa de mortalidade e menor risco de complicações relacionadas à prona.